



Em Pequim e Macau para angariar alunos

PORTO A Universidade do Porto vai marcar presença, este mês, em duas importantes feiras na China com o objetivo de cativar alunos. Nos últimos seis anos, o Porto contou com cerca de 160 estudantes chineses em cursos universitários.

Entre os dias 20 e 30, uma das delegações vai participar na China Education Expo, com base em Pequim e extensões noutras cidades, como Chengdu, Guangzhou e Shanghai, abrangendo 600 escolas e 50 mil alunos. As universidades de Aveiro e de Coimbra também vão estar representadas na capital chinesa.

A outra delegação, liderada pela vice-reitora Fátima Marinho, vai a Macau, para o Higher Education and Careers Exposition.

Aberta cada vez mais a alunos do estrangeiro, só no primeiro semestre deste ano letivo 1350 estudantes de 84 países escolheram a Universidade do Porto para completar os estudos, ao abrigo de programas de mobilidade, como o Erasmus e o Ciência Sem Fronteiras.

De vários países

Os alunos chegaram de países tão díspares como o Canadá, o Chile, as ilhas Fiji, o Usbequistão e a Zâmbia.



Feyo de Azevedo, reitor da UPorto

Ainda assim, Brasil (419 estudantes), Espanha (177), Itália (123), Alemanha (74) e Polónia (66) continuam a ser as nações mais representadas. Até ao final do ano letivo, são esperados cerca de 4000 estudantes e investigadores internacionais, o que já representa 13% do número total de estudantes.

A Universidade do Porto, que tem como reitor Sebastião Feyo de Azevedo, foi premiada com o galardão Institutional Award for Innovation por integrar consórcios e coordenar projetos. **m. a.**